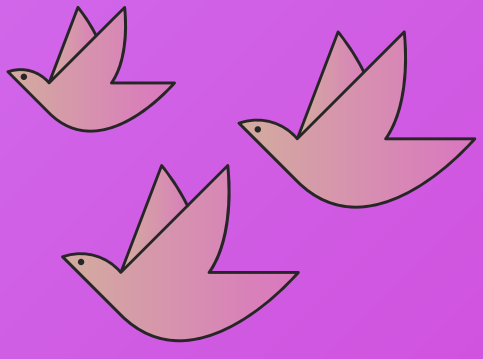
Dialeto Coreano

Agora ficou mais fácil e prático falar a Língua dos oppaaas



사랑은 항상 아름다워요 (Salangeun hangsang areumdawoyo)
O Amor é sempre bonito , em coreano

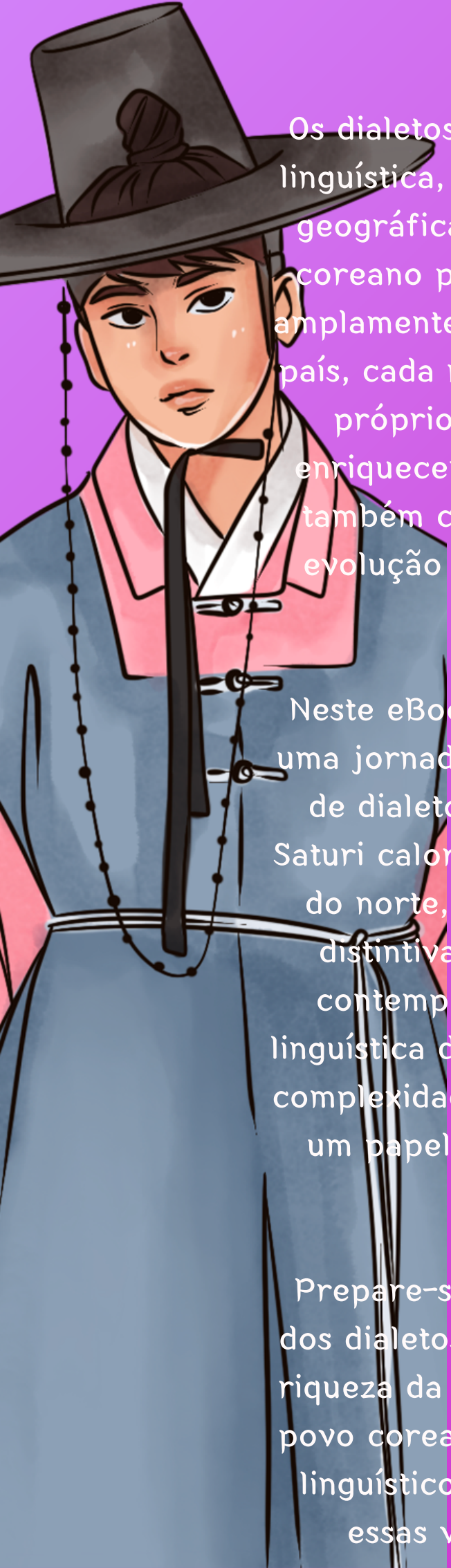


감사합니다 (Gamsahamnida)

사랑해요 (Salanghaeyo)







Introdução

Os dialetos coreanos, com sua rica diversidade linguística, são um reflexo da história cultural e geográfica da Península Coreana. Enquanto o coreano padrão, conhecido como "Hankul," é amplamente compreendido e utilizado em todo o país, cada região da Coreia também possui seus próprios dialetos únicos, que não apenas enriquecem o tecido linguístico da nação, mas também contam histórias fascinantes sobre a evolução da sociedade coreana ao longo dos séculos.

Neste eBook, convidamos você a embarcar em uma jornada linguística que explora a variedade de dialetos que permeiam a Coreia. Desde o Saturi caloroso do sul até o Hamgyŏng resiliente do norte, mergulharemos nas características distintivas, influências históricas e desafios contemporâneos que moldaram a paisagem linguística da Coreia. Você descobrirá a beleza e complexidade desses dialetos, que desempenham um papel vital na preservação da identidade cultural coreana.

Prepare-se para uma exploração apaixonante dos dialetos coreanos, que reflete não apenas a riqueza da língua, mas também a diversidade do povo coreano. Vamos mergulhar nesse universo linguístico único e desvendar as histórias que essas variações regionais têm a contar.

O coreano Padrão e suas variantes regionais

O coreano padrão, conhecido como “Hankul” ou “Hankuk-eo,” é a forma da língua coreana que é ensinada nas escolas, usada na mídia e amplamente compreendida em toda a Coreia. No entanto, a Coreia é um país com uma rica diversidade de dialetos regionais. Aqui estão algumas informações sobre o coreano padrão e suas variantes regionais:



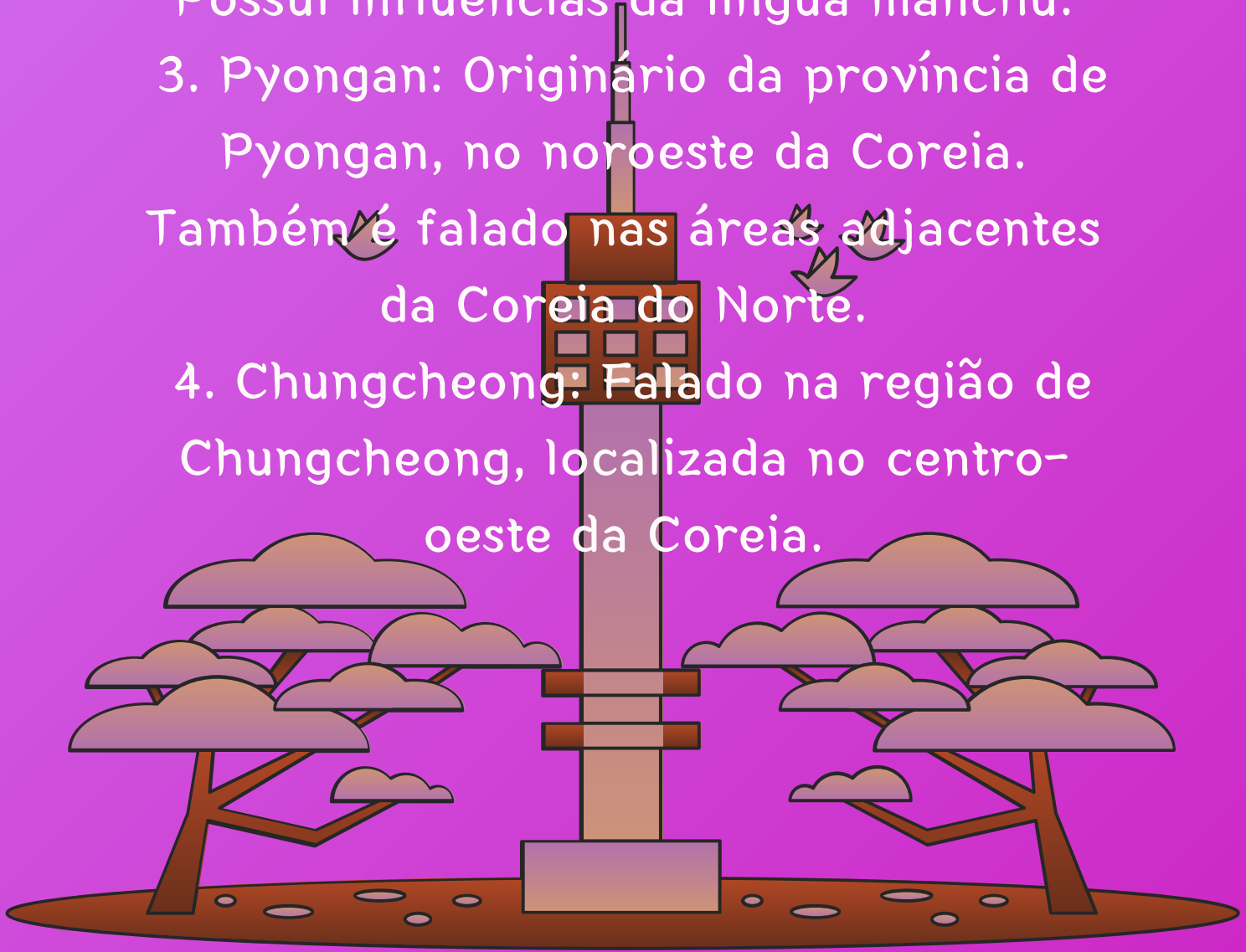
Coreano Padrão (Hankul):

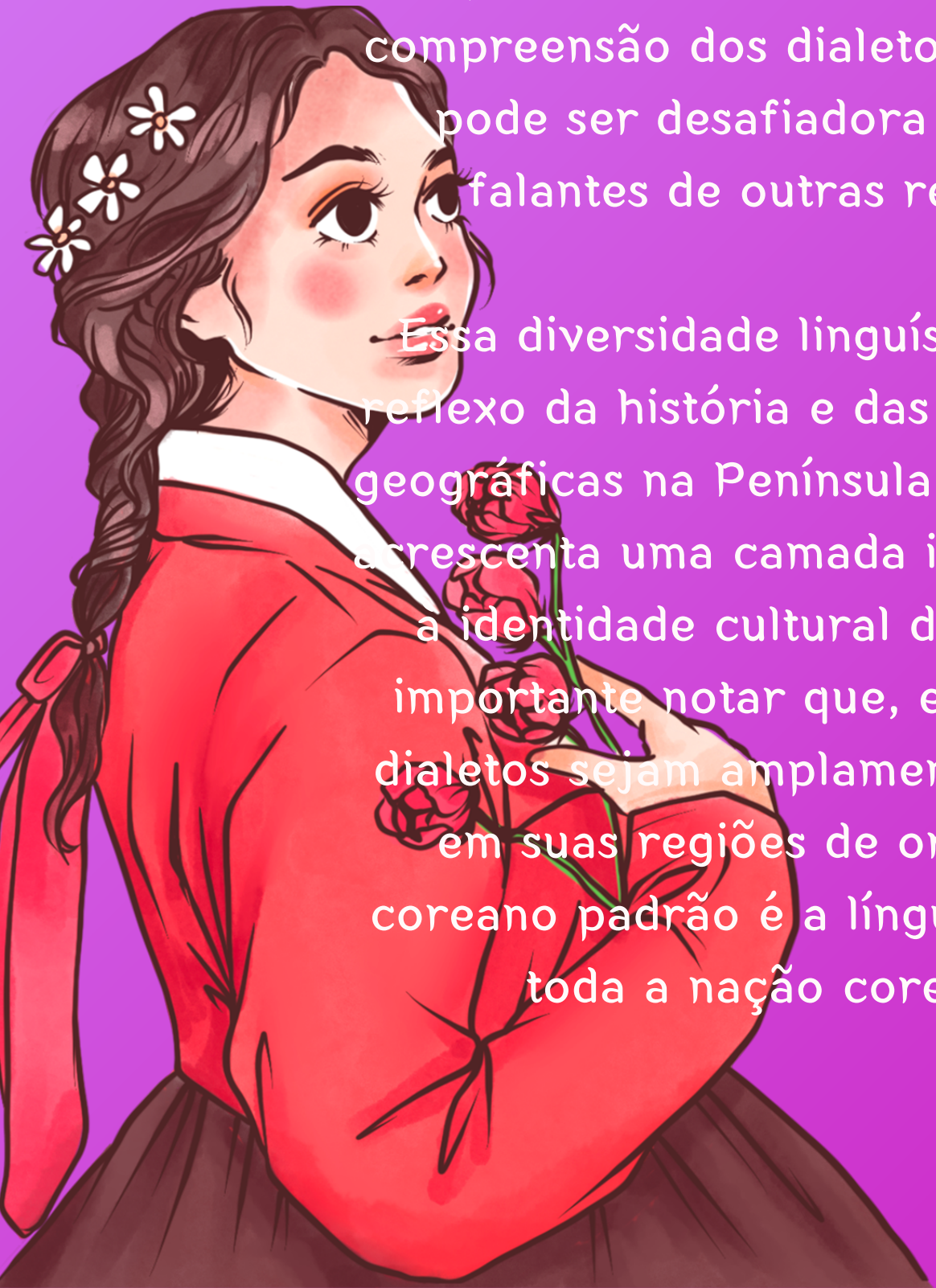
- O coreano padrão é baseado no dialeto de Seul e da área circundante, conhecido como “Seoulmal” (서울말).
- É a forma oficial da língua e é usada em documentos oficiais, educação e mídia.
- É o dialeto que a maioria dos estrangeiros aprende quando estuda coreano.
- Apresenta uma pronúncia clara e neutra, facilitando a compreensão em todo o país.

Variantes Regionais:

A Coreia possui uma série de dialetos regionais distintos, alguns dos quais incluem:

1. Saturi: Falado na região sul da Coreia, especialmente nas províncias de Jeolla e Gyeongsang. É conhecido por sua entonação e vocabulário únicos.
2. Hamgyŏng: Falado na região nordeste, na província de Hamgyŏng, que inclui partes da Coreia do Norte. Possui influências da língua manchu.
3. Pyongan: Originário da província de Pyongan, no noroeste da Coreia. Também é falado nas áreas adjacentes da Coreia do Norte.
4. Chungcheong: Falado na região de Chungcheong, localizada no centro-oeste da Coreia.





Cada um desses dialetos regionais possui suas próprias características distintivas em termos de pronúncia, vocabulário e entonação. Embora os sul-coreanos geralmente compreendam o coreano padrão, a compreensão dos dialetos regionais pode ser desafiadora para os falantes de outras regiões.

Essa diversidade linguística é um reflexo da história e das influências geográficas na Península Coreana, e acrescenta uma camada interessante à identidade cultural do país. É importante notar que, embora os dialetos sejam amplamente falados em suas regiões de origem, o coreano padrão é a língua que une toda a nação coreana

1. Dialetos do Sul (Saturi):

• Jeolla Saturi: Caracterizado por uma entonação suave e uma pronúncia distinta, usando “냐 (nya)” para perguntas.

• Gyeongsang Saturi: Possui uma entonação mais rápida e muitas vezes usa “앵 (aeng)” para perguntas. Também apresenta vocabulário regional único.

2. Dialetos do Norte (Hamgyŏng e Pyongan):

• Hamgyŏng: Fala-se no nordeste, incluindo partes da Coreia do Norte. Influenciado pela língua manchu e com entonação distinta.

• Pyongan: Originário do noroeste e também falado nas áreas próximas da Coreia do Norte.

3. Dialeto de Seul (Seoulmal):

• O dialeto de Seul serviu como base para o coreano padrão. Possui uma pronúncia clara e é compreendido em todo o país.

Cada um desses dialetos tem sua própria entonação, vocabulário e características fonéticas específicas. Essas variações refletem a diversidade linguística e histórica da Coreia. Enquanto o coreano padrão é usado em situações formais e na mídia, os dialetos regionais são uma parte valiosa da cultura coreana e desempenham um papel importante na identidade das regiões onde são falados.



A variação linguística na escrita e fala coreana é uma característica importante da língua coreana. Aqui está um resumo das principais formas de variação linguística:

Variação na Fala:

• Dialeto Regional: A Coreia possui diversos dialetos regionais, como os dialetos do Sul (Saturi), os dialetos do Norte (Hamgyŏng, Pyongan) e o dialeto de Seul (coreano padrão). Cada dialeto tem sua própria pronúncia, entonação e vocabulário distintos.

• Idiomas Estrangeiros: Devido à globalização, o coreano incorpora empréstimos linguísticos de outros idiomas, principalmente o inglês, afetando a pronúncia de palavras estrangeiras.

• Idade e Geração: Expressões e gírias podem variar entre gerações, e os jovens frequentemente utilizam termos e palavras que podem não ser compreendidos pelas gerações mais antigas.

Variação na Escrita:

• Hangul Padrão: O coreano padrão é escrito usando o alfabeto Hangul, que é uniforme em toda a Coreia. O Hangul é composto por 14 consoantes e 10 vogais, tornando a escrita consistente.

• Uso de Hanja: Hanja são caracteres chineses que costumavam ser usados no coreano escrito. Embora seu uso tenha diminuído, eles ainda podem aparecer em contextos formais e em nomes próprios.

• Estilo e Formalidade: A escrita varia dependendo do contexto e da formalidade. Textos formais, como documentos oficiais, podem empregar um estilo mais tradicional, enquanto a comunicação informal pode usar gírias e abreviações.



Compreender e comunicar entre falantes de diferentes dialetos na Coreia pode apresentar vários desafios. Aqui está um resumo dessas dificuldades:

1. Pronúncia e Entonação: Os dialetos têm pronúncias e entonações distintas, o que pode dificultar a compreensão para aqueles que não estão familiarizados com o dialeto em questão.

2. Vocabulário Regional: Cada dialeto possui vocabulário específico que pode ser desconhecido para os falantes de outros dialetos ou do coreano padrão, tornando a comunicação mais difícil.

3. Diferenças Gramaticais: As diferenças nas estruturas gramaticais entre dialetos podem levar a mal-entendidos, uma vez que as pessoas podem interpretar as frases de maneira diferente.



Expressões Idiomáticas: Expressões idiomáticas são frequentemente únicas para cada dialeto, tornando a comunicação desafiadora, mesmo quando as palavras individuais são compreendidas.

5. Estigma Linguístico: Alguns falantes podem enfrentar preconceito ou discriminação devido ao uso de um dialeto não padrão, o que pode inibir a comunicação.

6. Aprender a Compreender: Pessoas de uma região podem precisar aprender a compreender outros dialetos, especialmente se viajarem ou se mudarem para áreas com dialetos diferentes.

7. Esforços para a Unificação: A Coreia tem feito esforços para promover o coreano padrão como a língua unificadora. Isso ajuda na comunicação em contextos formais, mas pode criar um fosso linguístico entre gerações.

No entanto, apesar desses desafios, os coreanos têm orgulho de sua diversidade linguística, e muitas vezes os falantes são capazes de se adaptar e comunicar em um dialeto mais compreensível quando necessário. A diversidade linguística é uma parte intrínseca da identidade cultural da Coreia.

exemplos de variedades linguísticas na Coreia:

1. Coreano Padrão:

• “안녕하세요 (Annyeonghaseyo)” significa “Olá” em coreano padrão.

• “감사합니다 (Gamsahamnida)” é “Obrigado” em coreano padrão.

2. Jeolla Saturi (Dialetos do Sul):

• “안녕히 가세요 (Annyeonghi gaseyo)” em Jeolla Saturi é usado para “Adeus” em vez de “안녕히 가세요 (Annyeonghi gaseyo)” em coreano padrão.

• “마로 (maro)” é frequentemente usado para “porque” em Jeolla Saturi.

3. Gyeongsang Saturi (Dialetos do Sul):

• “잠뱅이 (jambangi)” em Gyeongsang Saturi se refere a um chapéu de abas largas.

• “반논빵 (bannombbang)” é um tipo de pão recheado.

